



MÃOS NA TERRA

Janiele Tamiozzo Schiavo¹
Sandra Mary Maffini Zambon²
Monica Gelatti³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas tecnologias

Introdução:

Nossa escola por se localizar no interior de Bozano é considerada uma escola do campo e por isso, busca-se realizar ações que a caracterizem com tal e que preparem os educandos para permanecerem no meio rural, bem como auxiliar a partir das vivências na escola os seus familiares em casa.

Nesse sentido o Projeto Mãos na terra, é um projeto que desenvolve habilidades práticas de sustentabilidade por meio de atividades educativas com a terra, promovendo a conscientização ambiental. Conforme BNCC, esta afirma que "as escolas do campo devem considerar as especificidades do meio rural, valorizando as culturas e práticas tradicionais e promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades" (BNCC, 2017). Além disso, reforça que a educação deve contribuir para "a formação integral dos estudantes, preparando-os para atuar com responsabilidade e compromisso na promoção da sustentabilidade ambiental, social e econômica, respeitando a diversidade cultural e os saberes tradicionais" (BNCC, 2017).

O Projeto envolve o cultivo de plantas aromáticas, medicinais, verduras, temperos, flores de corte, compostagem e reciclagem. A fim de fomentar o respeito ao meio ambiente e incentivar práticas sustentáveis entre os alunos, utilizando os espaços existentes da escola. Além disso, o contato direto com a terra e o envolvimento em atividades

¹ Professora de Educação Física das turmas Anos Finais da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X (Município de Bozano) Email: janischiavo@yahoo.com.br

² Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X. Email: sandra-mmzambon@educar.rs.gov.br

³ Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X. Email: monica-gelatti@educar.rs.gov.br



sustentáveis proporcionam um aprendizado ativo e significativo, que desenvolve habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.

Os alunos aprendem a planejar, executar e cuidar de projetos ao ar livre, o que fortalece o senso de responsabilidade, a cooperação e o trabalho em equipe. Segundo Freire (2020), a Educação ambiental não deve ser discutida somente na escola, mas deve ser entendida como uma prática de liberdade que contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade sustentável.

Procedimentos Metodológico:

Neste trabalho foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiências de ações realizadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X com grupo de dez alunos das turmas do 6º, 7º, 8º e 9º anos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. As oficinas acontecem semanalmente em turno inverso à aula regular. A organização metodológica se deu no desenvolvimento de ações que buscam o contato com a terra, bem como utilizar-se das plantas cultivadas para criar novos produtos. Abaixo seguem algumas ações:

- 1ª ação: Diagnóstico e Planejamento das atividades;
- 2ª ação: Oficina de repelente;
- 3ª ação: Oficina de sabonete líquido,
- 4ª ação: Atividades na horta e paisagismo;
- 5ª ação: Composteira na escola

Estas foram as ações principais que nortearam as aprendizagens construídas, durante este primeiro semestre do ano de 2024, da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X.

Resultados e Discussões

A primeira ação envolveu, a parte de diagnóstico das ações a serem realizadas durante o Projeto mãos na Terra. O trabalho foi iniciado a partir de reunião com a equipe diretiva sobre as atividades a serem desenvolvidas, e os objetivos que o projeto teria no decorrer das aulas. Para se concretizar as ações, a escola buscou parcerias para poder realizar o planejamento no decorrer do semestre, tendo a Universidade Federal de Santa Maria e a Emater como parceiras.

A segunda ação foi a Oficina de Repelente Natural que foi realizada em parceria com a EMATER do Município de Bozano, conforme pode ser observado nas figuras 1 e 2. Com o objetivo de ensinar aos alunos como produzir repelente natural utilizando ingredientes como cravo-da-índia, álcool, óleo de amêndoas e plantas aromáticas colhidas do hortomedicinal existente na escola. A produção de repelentes naturais ficou disponível na escola para uso coletivo, bem como cada aluno pode levar para a casa uma amostra.



Figura 1. Oficina de repelentes

Fonte: Registro da atividade



Figura 2. Oficina de repelentes

Fonte: Registro da atividade

A terceira ação foi a Oficina de Sabonete Líquido de hortelã, com o objetivo de incentivar a fabricação de produtos de higiene de forma ecológica e sustentável. A produção de sabonete líquido utilizando ingredientes naturais, como glicerina vegetal e essências naturais, como chá do hortelã colhido no hortomedicinal da escola, conforme mostram as figuras 3 e 4.



Figura 3. Colheita do hortelã

Fonte: Registro da ação



Figura 4. Preparo do sabonete líquido

Fonte: Registro da ação



A quarta ação refere-se ao cuidado com a horta e jardim da escola. Na horta é realizado o cultivo de hortaliças, bem como a sua manutenção constante, procurando ensinar práticas de cultivo sustentável, respeito ao ciclo natural das plantas e importância da alimentação saudável. São realizadas desde o preparo dos canteiros, adubação, semeadura, irrigação até a colheita das hortaliças. Essas são oferecidas na merenda escolar dos alunos, agregando mais cor e sabor na alimentação. Já no jardim acontece a manutenção envolvendo limpeza, , como mostra a figura 4, plantio de flores e poda das plantas.



Figura 4. Limpeza e manutenção do jardim

Fonte: Registro da ação

A quinta ação refere-se a implantação de uma composteira na horta da escola, pois sendo uma solução sustentável, simples e barata, dará destino correto aos resíduos orgânicos da cozinha. Além disso, produzirá o adubo para utilizar na horta e jardim da escola. Como atividade inicial aconteceu uma palestra com o agrônomo da Emater que trouxe os conhecimentos teóricos e o passo-a-passo para fazer uma composteira. Após, durante as oficinas do presente projeto, os alunos iniciaram o trabalho prático, preparando o local para receber os resíduos. Atualmente encontra-se em processo de finalização.

Conclusão

O projeto "Mãos na Terra" tem alcançado, através de suas ações, o seu propósito de proporcionar aos alunos uma vivência prática e transformadora em atividades sustentáveis, conectando-os diretamente à terra e ao meio ambiente, formando alunos mais conscientes sobre seu papel na sociedade, críticos, criativos e aptos a resolver problemas.

Ao longo do projeto, foi possível observar um crescimento significativo no senso de responsabilidade ambiental dos alunos, bem como um maior engajamento com as questões ecológicas e a importância da preservação dos recursos naturais. Os alunos

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



passaram a reconhecer o valor do trabalho em equipe e da cooperação, enquanto contribuíram para a criação de um ambiente mais verde e saudável dentro da escola. Os resultados positivos dentro do projeto visam, não somente atividades práticas com os alunos, mas sim o envolvimento da comunidade escolar e das famílias fortalecendo os laços sociais e ampliando o impacto do projeto e incentivando práticas sustentáveis que podem ser aplicadas no cotidiano de todos os envolvidos.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.